

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Peixes.

Pensar nas coisas mais lindas possíveis brinda com regozijo e eleva a alma a dimensões sublimes, e esse sentimento serve para criar dinâmicas saudáveis nos relacionamentos humanos, mas também pode criar o efeito contrário, te encerrando num mundo à parte, sem provocar em ti a vontade de compartilhar os bons sentimentos que experimentas.

Pensar em coisas lindas e sublimes há de te incentivar a sair de ti, e parar de te regozijar subjetivamente com tuas ideias para iniciar o árduo processo de inventar uma forma de expressar objetivamente os elevados sentimentos que pensar em coisas lindas provoca.

Agradece hoje àquelas almas que se dedicam a expressar visões sublimes através da arte, da literatura, da ciência, da filosofia ou pela mera e simples forma de tratar a todas as pessoas com respeito e carinho.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Nem tudo que você fizer dará certo, porém, valerá mais a pena errar por fazer do que depois se arrepender de nada ter feito. Assim são as coisas na experiência humana, o grau de incerteza com que lidamos é sempre alto.

TOURO
21/04 a 20/05

Muitas pessoas podem ajudar nisso ou naquilo, mas na hora da prática, você terá de assumir a liderança e tomar, por si, todas as iniciativas pertinentes. No campo de batalha, toda alma está por sua própria conta.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Lance mão da rede de contatos que foi sendo construída ao longo do tempo, porque agora sua alma comprovará que não apenas os problemas se solucionam, como também oportunidades novas aparecem através dos contatos.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Se vai dar certo ou errado, não é mais essa a questão, porque de toda maneira a esta altura do campeonato não há mais como voltar atrás. O que importa agora é você desempenhar seu papel da melhor forma possível.

LEÃO
22/07 a 22/08

O panorama se amplia e o entusiasmo volta a fluir livre através de sua alma, mesmo não havendo nenhuma razão concreta para o sustentar. Não importa, o entusiasmo não precisa ser explicado, mas aproveitado ao máximo.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Dominar a cena nem sempre está ao alcance, mas isso não significa que você deva fazer concessões exageradas a alguém, justo no momento em que sua alma não se sente com essa bola toda. Tome distância e ganhe tempo.

LIBRA
23/09 a 22/10

Importa mesmo que haja clareza e transparência, porque com as cartas sobre a mesa será sempre muito mais fácil resolver pendências e ressentimentos, do que se tudo for desenvolvido por baixo do pano. Isso melhor não.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Cada momento tem seus males, mas também suas potencialidades virtuosas, que podem ser aproveitadas com plenitude, mas para isso a alma há de estar bem disposta, leve e com bom humor diante dos perrengues. É assim.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Enquanto houver pensamento positivo na maioria das pessoas envolvidas, esta parte do caminho será leve, divertida e cheia de situações interessantes que servirão para exercitar a sagacidade de driblar.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

As emoções nem sempre são presentimentos, às vezes são reverberações de coisas que aconteceram há tanto tempo já, que não se pode nem sequer saber a real origem delas. Deixe passar, porque vai passar.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

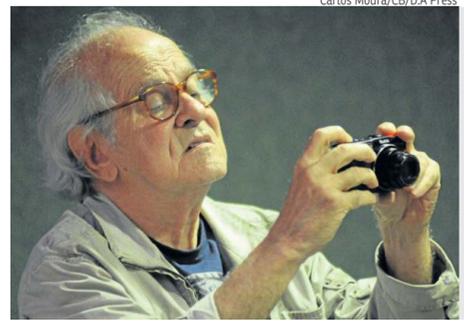
Os grandes ideais podem não ter cabimento na sua rotina, mas de alguma maneira é a falta desses que perturba e não deixa sua alma se sentir completamente à vontade dentro dessa rotina. Necessários grandes ideais.

PEIXES
20/02 a 20/03

Nem tudo está certo nem tampouco está tudo errado, as experiências se misturam e assim mesmo as emoções ficam se contradizendo mutuamente. A vida continua e você há de navegar por ela com leveza e autoridade.

OBITUÁRIO

Carlos Moura/CB/D.A Press



Fernando Duarte: um dos grandes fotógrafos do cinema brasileiro morreu aos 88 anos

Adeus a Fernando Duarte

» MARIA CLARA BRITTO

O consagrado fotógrafo do cinema nacional Fernando Duarte morreu nesta terça-feira, em decorrência de uma infecção pulmonar. Ele tinha 88 anos e estava no Hospital Brasília. Duarte estava internado na UTI desde 5 de janeiro, mas em 23 de janeiro saiu da UTI e foi transferido para um quarto, onde faleceu sob cuidados paliativos.

Ao *Correio*, Liloye Boubli, diretora de filmes e companheira de Fernando Duarte, fala um pouco sobre a história do fotógrafo. “O primeiro trabalho que eu fiz com ele foi em 1993, e nunca mais nos separamos, nos tomamos grandes companheiros de vida e de trabalho. Desde então, todos os meus projetos contam com a assinatura e o brilho mágico da luz do Fernando Duarte”, conta. “Ele prezava pela simplicidade e sempre nos divertimos muito encontrando soluções artesanais que são próprias da natureza do cinema, a grande devoção do Fernando. Me sinto órfã”, acrescenta. Ela esteve presente durante toda a hospitalização do fotógrafo até o dia da morte. “Coloquei o ouvido no peito para ouvir as últimas batidas de seu coração”, lembra.

O primeiro trabalho do fotógrafo carioca no cinema foi como assistente de câmera no seriado *Cinco vezes favela*, em 1962. Em 1963, assinou o primeiro filme como diretor de fotografia, o longa-metragem *Ganga Zumba, o rei dos Palmares*, do diretor Carlos Diegues. Ele foi um dos responsáveis pelas características visuais do Cinema Novo: luz natural, fortes contrastes e diafragma aberto.

Algumas sequências do filme *A vida provisória* ocorrem em Brasília, e, por esse motivo, Duarte se fixou na capital do país e se integrou ao núcleo de professores da Universidade de Brasília (UnB). Durante esse período, convidou o amigo cineasta Vladimir Carvalho para trabalhar com ele em alguns documentários para a universidade, como *Vestibular 70*. Vladimir fala sobre a morte e história do amigo e parceiro. “Uma das coisas que mais me entristeceram. Ele basicamente mudou minha vida”, afirma.

Vladimir conta que eles montaram o novo curso de cinema, extinto durante a ditadura militar. “Esses cursos (comunicação, audiovisual, etc), que estão na universidade hoje, vieram da vontade do Fernando de restaurar o curso antigo. Foi ele quem plantou essa semente que resultou no cenário cinematográfico de Brasília”, esclarece.

“Fernando deixa dois legados, primeiro como profissional exemplar e depois como liderança cultural na Universidade de Brasília.”, diz Vladimir Carvalho.

O último projeto de Fernando Duarte foi a segunda temporada da série *Presença de Villa-Lobos*, dirigida por Liloye Boubli, filmada na casa de Oscar Niemeyer e será lançada esse ano. A primeira temporada da série está disponível no canal Curta!.

O velório de Fernando Duarte será, amanhã, no Cine Brasília, entre as 10h e 13h.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

CRUZADAS

Lutador brasileiro de MMA conhecido como Scarface	Pote rústico e sem asas nos sonetos (Lit.)	Base da manteiga O amor, (Lit.)	“Escravos de Jó” e “Cai, Cai, Balão”	Tratamento estético para melhorar a circulação sanguínea Capital sul-coreana
O pior motivo de demissão, causada por falta grave				
Capazes	Qualidade do texto ligada à harmonia		Espécie de chapéu	“Errar (?) humano” (dito)
Condição de Afródite (Mit.)			Peça do motor de carros e aviões	
		Peculiaridade Hot (?), sanduiche		Letra símbolo de “grama” Corinthians, Remo ou Flamengo (fut.)
Bastão utilizado no jogo de sinuca				
A dor sentida na forma de fisgadas	Banco dos (?), lugar do tribunal	Cartucho usado em treinamentos (mil.)		
			Vitamina benéfica aos ossos	(?) Lisboa, atriz e apresentadora
Conserta as falhas de (um texto)		Duro de (?): difícil de aguentar (fam.)		lodo (símbolo)
Sinal de expressão marcado na pele			Corrida de motos Chuva, em inglês	
				Interjeição de alívio “(?) Vadiar”, sucesso do cantor Zeca Pagodinho
Age com intrepidez 50, em romanos	“(?) de Botas”, animação (Cin.)	“O tempo (?) para” (dito) El (?), nobre espanhol Ejeção vulcânica	O produto do pirata Lábio, em inglês	
Antigo Testamento (abrev.) A literatura que estuda o fim do mundo		Garantia de pagamento	Time de futebol do ex-tenista Guga (SC)	Dá consentimento a

BANCO. 3/cid — dog — hip. 4/rain — seil. 5/bieia. 8/josé aldo. 12/apocalíptica. 17/massageim lífrática.

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

M	E	I	V	E	N	E	A	R	A	D	O
W	H	O	S	S	I	O	R	R			
N	E	I	T	O	R	R					
I	V	O	N	I	V						
O	N	V	T	O	V	3	E	S			
R	O	D	E	O	H	V	I	3	S		
V	Z	E	R	N	I	V	N	I	V		
S	S	V	S	I	O	C					
E	T	O	T	J	U	D	O				
O	I	O	F	R	H	I	S				
V	A	I	D	V	R	O	S	E	S		
W	E	7	I	V	8						
T	V	D	V	H	U	E	O	N			
V	T	R	O	V	I	S	E				
S	O	V	A	T	E	R					
S	T										

SUDOKU DE ONTEM

9	5	8	3	6	2	7	4	1
2	1	4	7	9	5	6	3	8
7	3	6	4	1	8	9	2	5
6	2	1	8	3	9	5	7	4
4	9	5	2	7	6	8	1	3
8	7	3	5	4	1	2	6	9
5	4	9	1	2	7	3	8	6
3	8	7	6	5	4	1	9	2
1	6	2	9	8	3	4	5	7

Letrox

Disponível em bancas de jornal e livrarias de todo o Brasil!

www.coquetel.com.br/ @editoracoquetel /coquetel

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PRESA NA ARMADURA

Minha palavra lança avança

A vida me apura
Com suas erranças

Quixoteio por aí
Usando minha esperança

Bem sei q a vida anda dura
E a dor a essa altura ainda me alcança

A vida anda dura nessa altura
Mas ainda sei ser criança

Maria Maia

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

7				8		3		
							9	
		1						8
	1			2	9			
		9	5				3	
8			4				1	
			7	4				
9		3			2			7
		2		6				4

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net